

#181

SEU
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247

FRANQUIAS PARA INVESTIR EM 2015

*Conheça os dez segmentos que
devem despontar no próximo ano*

**VAI COMPRAR IMÓVEL?
ESCOLHA AS DUAS CIDADES
LIDERAM O RANKING DE
METRÓPOLES COM METRO
QUADRADO MAIS CARO**

**CAMPEÃS DA BOVESPA
EM 4 ANOS
CIELO FOI A QUE REGISTROU O
MELHOR DESEMPENHO, COM
GANHO ACUMULADO DE 329%**

**LEITURAS DE UM
BILIONÁRIO
OS MELHORES LIVROS QUE
BILL GATES LEU EM 2014 (E
QUE ELE RECOMENDA)**

**OS 6 MEGAEVENTOS
FINANCEIROS DE 2015
MAKOR CAPITAL
DESTACA QUESTÕES QUE
MOLDARÃO ESTE ANO**

OFERECIMENTO:
CAIXA
SEGUROS

7 OPCÇÕES DE FRANQUIAS PARÁ INVESTIR EM 2015

*Consultorias especializadas no setor de franchising mostram
10 segmentos que devem despontar no próximo ano*



A pesar das previsões de um cenário econômico instável em 2015, o setor de franchising continuará crescendo acima do PIB. Previsões da ABF (Associação Brasileira de Franchising) apontam que o mercado de franquias deve faturar de 5% a 9% a mais em 2015, ao passo que a abertura de novas unidades deve aumentar em 10%. Para o final de 2014, a associação prevê aumento de 7% do faturamento em 2014, ante 2013.

De acordo com Paulo Cesar Mauro, diretor-presidente da Global Franchise, consultoria de franchising, as perspectivas do segmento são estimuladas pela constante entrada de empreendedores no mercado. “Com o aumento da renda da população, muitas pessoas têm aproveitado o dinheiro extra para investirem um negócio próprio. Por oferecer menos riscos, o sistema de franquias é o mais procurado pelos novos investidores”, comenta.

Já na opinião do diretor da Rizzo Franchise, Marcus Rizzo, negócios bem estruturados e especializados na área de Alimentação, Saúde &

No geral, escolha franquias cuidadosas com a localização de suas unidades e que não utilizam corretores, mantendo a operação baseada na experiência do franqueador em gerenciar o negócio

Beleza, que ofereçam serviços rápidos e de conveniência, prometem forte crescimento nos próximos anos.

Os executivos listaram 7 segmentos de franquias que prometem expansão no próximo ano. Confira:

1. Serviços

Segundo Mauro, o segmento de Serviços é um dos que prometem se destacar no próximo ano, como por exemplo, o de Serviços. “As franquias desse ramo atraem os investidores, pois reúnem dois itens atrativos: o baixo investimento e a possibilidade de atuar como ‘home based’”, explica.

Ele cita a rede Master House Manutenções e Reformas, marca que ingressou no franchising no segundo semestre de 2014 e já conta com centenas de interessados no negócio, que exige investimento a partir de R\$ 12 mil.

2. Beleza & Estética

As franquias de Beleza & Estética também prometem continuar crescendo em 2015, especialmente aquelas que apostam em alguns nichos específicos. A Lunablu é um bom exemplo. No mercado desde 2009, a rede de salões e marca de produtos voltados para o tratamento de cabelos crespos, ondulados e cacheados aderiu ao sistema de franquias também em 2014 e figura como uma das opções mais viáveis para os investidores que desejam fazer parte das estimativas de sucesso do segmento. Com foco nas classes B e C, o negócio proporciona uma alta rentabilidade aos parceiros: média de faturamento mensal na casa dos R\$ 90 mil.

3. Educação e Turismo

Outro ramo que devem continuar em franca expansão são Educação e Turismo. Com 11 anos de experiência no mercado de

Do Infomoney

intercâmbios, a 2be Study Group, eleita em 2014 como a segunda melhor rede de agências do segmento no mundo (Premier Agency Business Awards), figura entre as principais opções. A marca conta com duas opções de negócios: Micro e Básica e requer investimento a partir de R\$ 50 mil.

4. Alimentação

Para Mauro, a área de Alimentação, que sempre está entre as mais expressivas do franchising brasileiro, deverá manter seu crescimento no próximo ano. “Esse segmento é constantemente estimulado pelo consumo da população brasileira, que chega a gastar 30% da renda com alimentação fora do lar”, comenta.

Entre as diversas opções, aquelas que apresentam um conceito diferenciado chamam a atenção de quem deseja apostar em um modelo de negócio criativo. Prova disso é o sucesso alcançado pela Pão To Go em pouco mais de um ano em atividade. A marca tem um conceito simples e inovador: uma padaria no modelo drive-thru, que comercializa cerca de 130 produtos, com investimento inicial de R\$ 190 mil, proporcionando faturamento médio mensal superior a R\$ 45 mil.

5. Snacks e Café

Ainda no ramo de Alimentação, algumas vertentes têm apresentado bons resultados – acima de 10% de crescimento ao ano –, que deverão crescer ainda mais em 2015, como marcas de snacks e café. De acordo com o diretor da Global Franchise, as franquias desse segmento atraem os empreendedores por não exigirem conhecimento prévio sobre o mercado.

“As redes desse setor costumam enviar os produtos e demais itens comercializados já prontos, o que facilita a administração do negócio,

um atrativo a mais para quem deseja abrir o próprio negócio”, ressalta. Presente no mercado há mais de 20 anos e com forte presença na Região Sul do país, a Bella Gula é opção para os investidores que desejam apostar no segmento, mas querem um modelo de negócio diferenciado. O conceito da rede une produtos artesanais de alta qualidade e um relacionamento próximo entre a marca e os franqueados. Em média, as lojas da rede tem faturamento mensal de R\$ 100 mil.

6. Vinhos

O aumento do consumo de vinhos por parte dos brasileiros e a baixa concorrência fazem do nicho um novo e interessante negócio para o setor de franquias. “O perfil de consumo no país tem mudado e, com isso, novos produtos tem caído no gosto da população, como o vinho. Hoje, o brasileiro consome em média 1,9 litro do produto por ano – e crescendo a cada ano –, por isso, muitas importadoras começaram a ganhar espaço”, explica o especialista.

Exemplo disso é a Vinho & Ponto, uma das promessas para o próximo ano, segundo Mauro. “Ela acabou de anunciar a formação da marca para ser expandida por franquias. Cada unidade é comercializada por um total de R\$ 136 mil, com prazo de retorno em 12 meses.”

7. Vestuário

Segundo Rizzo, franquias de vestuário se renovaram e focam na experiência de consumo. “Reduziram o foco no produto e se voltaram para profissionalizar a ponta loja”, comenta.

“No geral, escolha franquias cuidadosas com a localização de suas unidades e que não utilizam corretores, mantendo a operação baseada na experiência do franqueador em gerenciar o negócio”, finaliza.

VAI COMPRAR IMÓVEL? VEJA BAIRROS COM M² MAIS CAROS E BARATOS EM SP E RIO

*As duas cidades lideram o ranking de metrópoles
com metro quadrado mais caro do País*



Quem está interessado em adquirir um imóvel, sabe que cenário econômico não é um dos melhores. Depois de rumores de uma bolha imobiliária, queda nas vendas e desaceleração do preço, o preço médio do metro quadrado fechou o ano com alta de 6,7%, segundo Índice FipeZap Ampliado.

As cidades do Rio de Janeiro e São Paulo se destacaram por ter o metro quadrado mais caro do País: R\$ 10.893 e R\$ 8.351, respectivamente, sendo que alguns bairros das duas capitais ultrapassam, em muito, esse valor.

No Rio, por exemplo, o bairro do Leblon registrou o metro quadrado mais caro da cidade em dezembro, com uma média de R\$ 23.310 – 113,99% mais alto que o preço médio encontrado na metrópole.

Já em São Paulo, o cenário se repete no bairro Vila Nova Conceição, onde o m² custa, em média, R\$ 14.580 – 74,59% maior que a média da cidade.

Confira abaixo os bairros mais caros e mais baratos de São Paulo e Rio de Janeiro:

São Paulo

Bairros	M ² mais caro	Bairros	M ² mais barato
Vila Nova Conceição	R\$ 14.580	Cidade Tiradentes	R\$ 2.615
Jardim Europa	R\$ 14.300	Grajaú	R\$ 3.538

Jardim Paulistano	R\$ 12.946	Guaianazes	R\$ 3.585
Itaim	R\$ 12.205	Artur Alvim	R\$ 3.708
Ibirapuera	R\$ 12.115	Itaquera	R\$ 4.014

Rio de Janeiro

Bairros	M ² mais caro	Bairros	M ² mais barato
Leblon	R\$ 23.310	Pavuna	R\$ 2.348
Ipanema	R\$ 20.271	Coelho Neto	R\$ 2.599
Gávea	R\$ 18.033	Bangu	R\$ 2.842
Lagoa	R\$ 17.955	Guadalupe	R\$ 3.058
Jardim Botânico	R\$ 16.913	Turiação	R\$ 3.106

Fonte: FipeZap

As cidades do Rio de Janeiro e São Paulo se destacaram por ter o metro quadrado mais caro do País:
R\$ 10.893 e R\$ 8.351,
 respectivamente

APENAS 7 AÇÕES DA BOLSA TIVERAM ALTA EM TODOS OS ÚLTIMOS 4 ANOS

Cielo foi a que registrou o melhor desempenho, com ganho acumulado de 329%; nestes 4 anos, a companhia teve rentabilidade positiva em 34 meses e conseguiu retorno superior ao índice em 31 meses



Desde 2011, apenas 7 ações entre todas negociadas na Bolsa conseguiram registrar alta em todos os anos. É o que mostra um levantamento feito pela consultoria Economática, que colocou ainda como condição para ser incluída no grupo o dato de elas precisarem ter volume financeiro médio diário superior a R\$ 1 milhão no período.

Das 267 ações que tiveram alguma liquidez nesses últimos quatro anos, apenas 151 tiveram volume financeiro médio diário superior a R\$ 1 milhão. Dentre os papéis listados, a Cielo (CIEL3) foi a que registrou o melhor desempenho, com ganho acumulado neste período de 329%. Nos quatro anos analisados, a companhia teve rentabilidade positiva em 34 meses e conseguiu retorno superior ao Ibovespa em 31 meses.

**Das 267 ações
que tiveram
alguma liquidez
nesses últimos
quatro anos,
apenas 151
tiveram volume
financeiro médio
diário superior a
R\$ 1 milhão**

Das 7 ações listadas, 4 fazem parte do Ibovespa atualmente, a Cielo, BRF (BRFS3), Embraer (EMBR3) e Bradesco (BBDC3). Lembrando que das outras ações, Klabin e Cemig também fazem parte do índice, mas que os papéis que entraram na lista não são os que estão no benchmark.

OS MELHORES LIVROS QUE BILL GATES LEU EM 2014 (E QUE ELE RECOMENDA QUE VOCÊ LEIA)

*Publicações abordam, principalmente,
os temas de economia e negócios*



No final do ano passado, o co-fundador da Microsoft, Bill Gates, publicou em seu blog uma lista dos cinco melhores livros que ele leu durante 2014. O executivo não se prende a publicações recentes, mais sim as que ele apreciou durante os últimos 12 meses.

Como ele próprio observou em sua página na internet, os títulos abordam, principalmente, os temas de economia e negócios. Mesmo assim, um dos livros recomendados é um romance.

Veja quais foram as obras escolhidas por Gates:

Business Adventures
John Brooks

O livro, indicado para Gates pelo investidor Warren Buffett, é um compilado de artigos da revista The New Yorker sobre empresas criadas entre os anos 50 e 60. O seu capítulo favorito é um que conta a história da marca Xerox.

Capital in the Twenty-First Century
Thomas Piketty

O controverso livro foi um dos mais vendidos do ano na seção de economia. Gates diz que passou uma hora conversando com Piketty sobre a obra, e chega à conclusão que, apesar de não concordar com pontos secundários e prescrições políticas, apoia a ideia de que a desigualdade é um problema crescente e que os governos devem desempenhar um papel na sua redução. “Admiro seu trabalho e espero que isso atraia mais pessoas inteligentes para estudar as causas e curas para a desigualdade”, afirma.

How Asia Works
Joe Studwell

Gates diz que o objetivo deste livro é pensar em quais partes do modelo asiático pode ser aplicado na África. Segundo ele, a obra oferece respostas convincentes sobre a forma como alguns países asiáticos conseguem alcançar a sustentabilidade e elevado crescimento, enquanto outros não.

The Rosie Effect
Graeme Simsion

Para Gates, esse é um dos melhores romances que ele já leu nos últimos anos. “É um romance engraçado que me faz pensar sobre relacionamentos, o que os faz funcionar e como temos que investir tempo e energia para torna-los melhores”, afirma.

Making the Modern World: Materials and Dematerialization
Vaclav Smil

O autor é um dos preferidos do fundador da Microsoft. No livro, ele destaca que a utilização de menos obra-prima para a produção, tornaria os itens mais baratos.

**Os títulos abordam,
principalmente, os temas
de economia e negócios.
Mesmo assim, um dos livros
recomendados é um romance**

OS 6 MAIORES EVENTOS FINANCEIROS QUE GUIARÃO 2015 (E QUE INCLUI O BRASIL)

Dólar, rublo, alta de juros nos EUA, desenvolvimento dos emergentes após eleições: empresa de serviços financeiros Makor Capital destacou quais devem as principais questões que moldarão o ano de 2015 - com o Brasil no radar



2014 foi um ano de expressiva valorização do dólar, que teve um de seus pontos baixos em 2008 e 2011

O ano de 2014 acabou e, com isso, os mercados devem ficar atentos aos possíveis sinais do que importará neste ano que se inicia.

E, com isso, a empresa de serviços financeiros Makor Capital destacou quais devem as principais questões que moldarão o ano de 2015 - com o Brasil no radar. Confira os principais pontos abaixo:

1. O aumento do dólar: 2014 foi um ano de expressiva valorização do dólar, que teve um de seus pontos baixos em 2008 e 2011. E, segundo a consultoria, a previsão é de que o dólar se aprecie moderadamente em 2014.

A apreciação do dólar americano pode significar, em particular, uma contínua fraqueza das cotações do ouro e outras commodities. Mas também deve começar a alimentar ganhos menores do que o esperado para as grandes empresas multinacionais norte-americanas e o inverso na Europa e Japão. Deste modo, 2015 finalmente pode experimentar uma performance superior da Europa

frente os EUA no setor empresarial.

2. O colapso dos preços do petróleo. Esta pode ser uma surpresa para a maior parte do mercado, uma vez que a expectativa é de que os preços do petróleo se recuperem em 2015.

A maioria dos analistas, destaca a Makor Capital, vê o petróleo de volta aos patamares dos US\$ 100 o barril até 2020. Mas a análise da consultoria é diferente. Isso porque um aumento contínuo do dólar pode exercer pressão ainda maior sobre os preços de petróleo e outras commodities.

3. O colapso do rublo. O colapso do rublo foi certamente o evento financeiro mais espetacular de 2014, provocada pelas sanções econômicas e, especialmente, com os preços do petróleo em queda acentuada. Em algum momento, o rublo tinha ido para baixo para uma queda superior a 50%, atingindo um mínimo de 80 por dólar. Porém, a depreciação, mesmo que “espetacular”, é “coisa de criança” em comparação com a depreciação de 1998. No entanto, de forma interessante, o colapso da moeda não gerou um pânico ou mesmo uma saída frente aos ativos russos.

Na verdade, as grandes reservas de petróleo da Rússia, por exemplo, estão tendo sua melhor corrida frente aos preços do petróleo desde o 2008. Este pode ser um indicativo de que o valor pode ter sido encontrado nos estoques de petróleo russo, independentemente dos preços do petróleo. Com isso, o rublo em colapso não se traduziu em um mercado de ações caindo como nas crises anteriores.

4. China - e as suas bolsas. Um dos melhores desempenhos de bolsa do mundo, a China segue como um dos vetores a serem monitorados em 2015. A consultoria destaca que a

ascensão tem sido meteórica desde as quedas de meados de 2014. No entanto, tal aumento significativo tem que ser descontado de uma realidade econômica diferente. “Para nós, parece óbvio que a ascensão do mercado está anunciando um crescimento econômico muito mais elevado do que o previsto”, afirma, em meio aos sinais de desaceleração econômica na China.

5. Grandes eleições, grandes mudanças por vir. Segundo a Makor Capital, as eleições na Índia, na Indonésia e no Brasil devem levar (ou já estão levando) a grandes mudanças nas políticas econômicas dos respectivos países e que podem afetar o mercado de ações.

A Índia e a Indonésia trouxeram dois reformadores ao poder, com Narendra Modi e Joko Widodo, enquanto isso Dilma Rousseff foi reeleita para um segundo mandato. No entanto, destaca a consultoria, o primeiro movimento da brasileira foi nomear Joaquim Levy, economista ortodoxo, como ministro da Fazenda. A consultoria ressalta que a Índia é a segunda, a Indonésia é a quarta e o Brasil é o quinto em termos de população mundial, enquanto os dois primeiros países, juntos, são um mercado maior que a China.

“Nós pensamos que a Índia e na Indonésia, graças aos preços mais baixos do petróleo e políticas econômicas reformistas, terão espaço para taxas de juros muito mais baixas, enquanto os mercados de ações pode desafiar os patamares de 2007 em termos dolarizados. No entanto, para nós, as melhores oportunidades estão no Brasil, tanto em relação a ações quanto em renda fixa. Mais uma vez, obrigado por preços mais baixos do petróleo, e dada a designação de Levy como ministro das Finanças, esperamos reduções significativas nas taxas de juros”, afirma a consultoria, contrariando o consenso de mercado, que vê alta de juros em 2015.

Joaquim Levy foi secretário do Tesouro no primeiro mandato de

Lula, e foi creditado a ele a redução dos significativos déficits orçamentais. “A nova política econômica do Brasil não foi anunciado ainda, e esperamos que tome forma no início de 2015. Note-se que, com exceção da Rússia, Brasil e Índia são os únicos grandes do mercado com uma curva de rendimentos invertida. Isto irá proporcionar um ambiente particularmente positivo para as taxas de juros em declínio, afirma a Makor.

E, se isso acontecer, algumas das beneficiadas podem ser as ações do setor de construção civil. Além disso, também contrariando o consenso de mercado, as ações de empresas controladas pelo governo, como Petrobras (PETR3;PETR4) e Eletrobras (ELET3;ELET6), podem se beneficiar da menor intervenção do governo.

6. A queda continuada dos rendimentos dos títulos nas economias desenvolvidas: a rentabilidade dos títulos continuaram a cair ao longo do ano em todas as economias desenvolvidas, incluindo os EUA. Isso foi visto como uma surpresa para os economistas, analistas, e até mesmo para a consultoria, já que este não foi certamente a visão consensual no início do ano passado, que esperava que a recuperação econômica dos EUA levaria a uma alta de juros. Este cenário pode mudar, pois parece que a economia dos EUA está em um bom momentum.

O cenário é de que uma correção significativa nos mercados desenvolvidos. A consultoria também destaca uma possível recuperação do preço do ouro, com uma série de indicadores já parecendo apontar para a alta dos preços da commodity. Os estoques de ouro estão em cotações mínimas históricas mas, deve haver uma recuperação. Em 2015, avaliam, a expectativa é de que o ressurgimento do ouro possa acontecer.